







Design de Interfaces

Aula 9 – Os computadores (Retrospectiva)

Professor Esp. Gerson Santos



Avisos

- Feriado em 15/10
- Avaliação em 22/10

- Plano de aula de hoje:
 - Apresentações dos Grupos
 - Interação Homem x Máquina



Palavra Chave.

EMPATIA!



Nosso Objetivo

Aprender, processos, métodos e ferramentas para desenvolver sistemas úteis (conhecer o utilizador).



Design de Interfaces - Plano do Semestre



Conceitos Fundamentais

1. Definir o escopo do Projeto



Entender o Negócio

- 2. Canvas + StoryBoard
- 3. Planilha de Hipóteses de Negócios



Design de Intefaces

- Conhecer o Site a serMelhorado
- 5. Realizar benchmarks



Análise do Utilizador

- 6. Realizar Pesquisas
- 7. Definição das Personas
- 8. Mapa de Empatia



Prototipação

10. Protótipo do Site



Feedback

- 11. Feedback
- 12. Documento Final



Boas práticas WEB/APP

Lista de recomendações e melhorias



Entregáveis



Os Computadores

Professor Esp. Gerson Santos



Atividade

Separação em Grupos (mínimo de 3 Slides) sobre os seguintes temas (foco nas interfaces). 1 Slide de exemplo, 1 slide para explicar a história e a disrupção/conceito/tipo de interação. Cada grupo escolhe 1 tema.

- 1. DOS (Console)
- 2. Impressoras/Scanners
- 3. Browser
- 4. SmartBoard
- 5. Touch
- 6. Tinta Eletrônica
- 7. Nintendo Wii
- 8. Kinect
- 9. Processamento de Linguagem Natural (Assistente por Voz)
- 10. Realidade aumentada/virtual



Tipos de Interação





Qual máquina é mais fácil de usar?

 Instrução: O usuário envia instruções para o sistema: digitar comandos, opções de menu, mouse, falar comandos em voz alta, tocar a tela;

Conversação: O usuário escreve ou fala perguntas para o sistema e este responde com ações ou linguagem natural;



Tipos de Interação



 Manipulação: Objetos digitais podem ser manipulados. Ex: mover, copiar, aumentar o zoom, reação de um robô. Manipulação direta: Processador de texto. Na manipulação o movimento é mostrado.

Exploração: O usuário se move por ambiente virtual ou físico. Ex: Jogo 3D, Street View, Pokemon Go.



A vida como ela é...

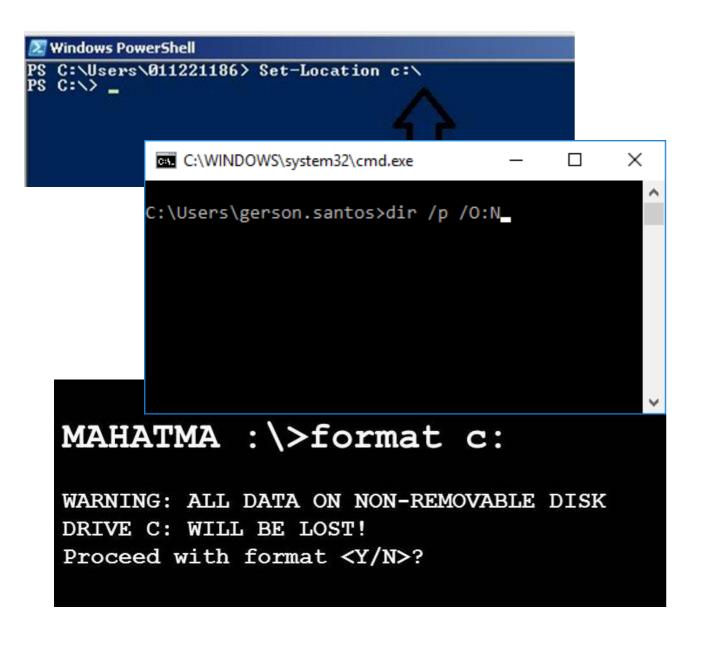


O Dilema de quem está no controle.

Humano? Sistema?



Tipos de Interação - Linguagens de comandos



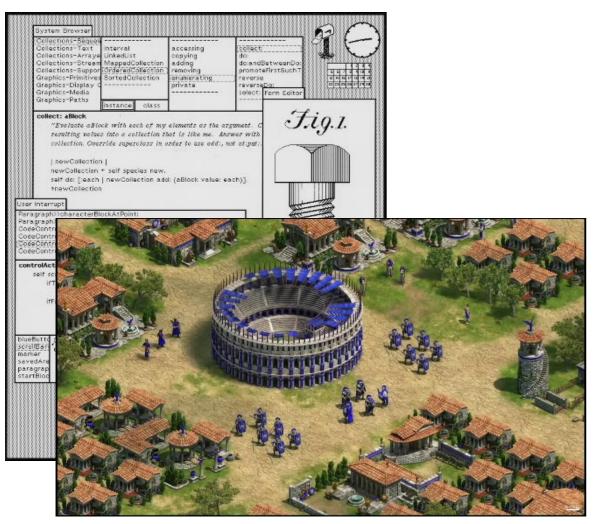
- São poderosas;
- Direto ao ponto, mas demoradas de aprender;
- Ocupam pouco espaço da área de trabalho;
- Difíceis de recordar e mais propensas a erros na utilização;
- Usada por peritos.



Tipos de Interação – Manipulação Direta

Tela vertical. Nasce o conceito de WYSIWYG (pronunciado "uiz-iii-uig")

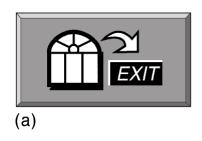
What You See is What you Get, (O que você vê é o que você tem).



- Apresentam continuamente representações físicas dos objetos, ações físicas ou pressionar de botões ao invés de comandos;
- Fácil e aprender e relembrar (auto explicativo);
- Menos propensas a erros;
- Fornece constante feedbackvisual e contextual;



Tipos de Interação - Manipulação Direta









(d)



Help

































OS ÍCONES PODEM SER:

- semelhante (por exemplo, uma imagem de um arquivo para representar o arquivo de objeto),
- analógica (por exemplo, uma imagem de uma tesoura para representar "corte")
- arbitrário (por exemplo, o uso de um X para representar "excluir")
- Os ícones mais eficazes são os semelhantes;
- Muitas operações são ações dificultando sua representação e para isso use uma combinação de objetos e símbolos;
- Use os padrões da indústria/fabricante/ecossistema.



Tipos de Interação – Interfaces 3D



- Evoluindo em função do avanço do hardware;
- Eixo X, Y e Z,
- Movimentos através de dispositivos, sensores, ferramentas;
- Pode mixar o contexto físico com com o virtual;



Tipos de Interação - ISO 9241

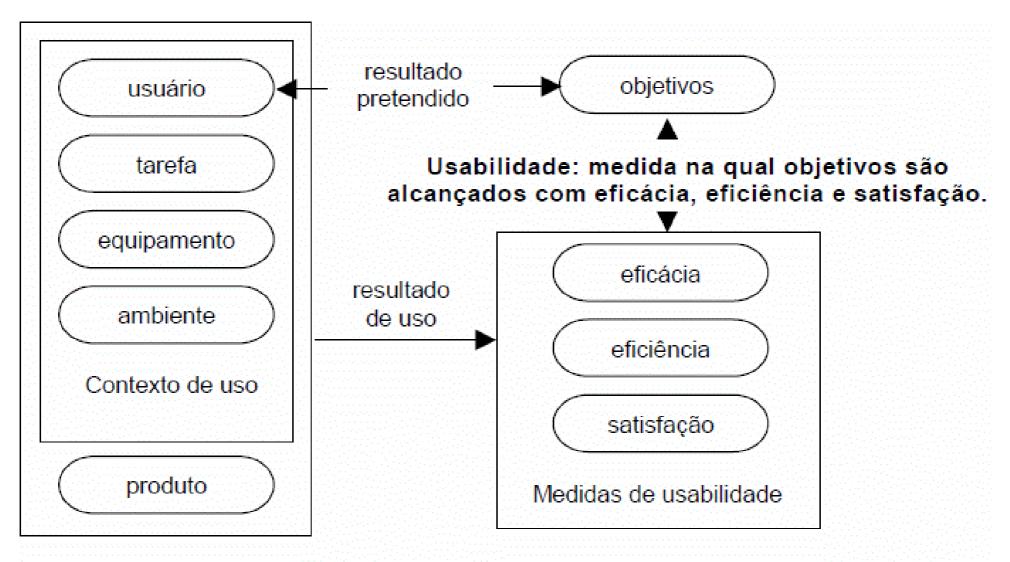


Figura 1 – Estrutura de usabilidade



Aula 10 - Interação Humano x Computador

Professor Esp. Gerson Santos



Ciclo de Vida do Produto - Marketing

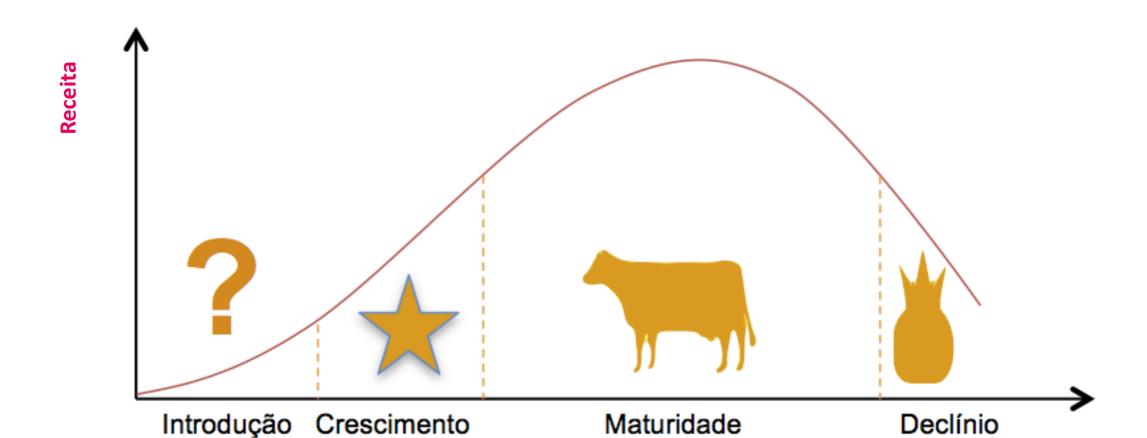


Figura 2: Ciclo de Vida X matriz BCG Fonte: Arbache Consultoria Tempo

19

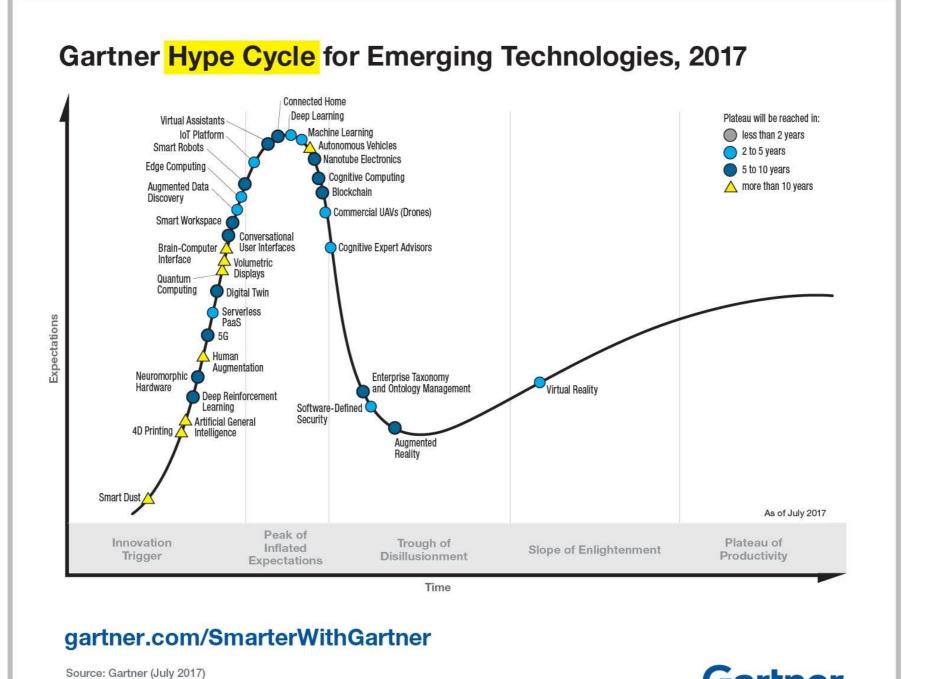


Ciclo de Vida da Tecnologia - Gartner





Ciclo de Vida da Tecnologia - Gartner

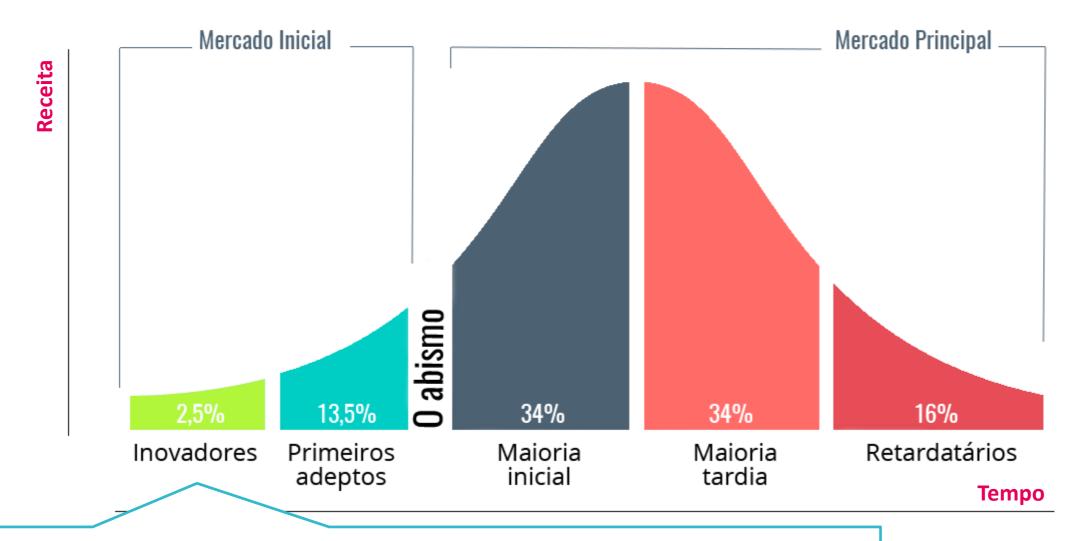


© 2017 Gartner, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.



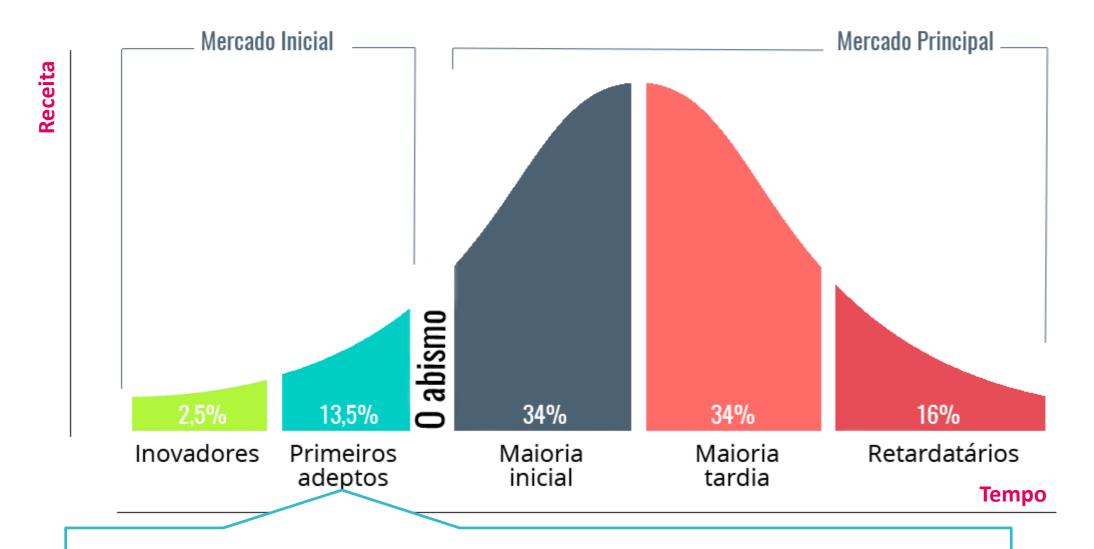
https://www.youtube.com/watch?time_continue=48&v=l6KwMVsZPy8





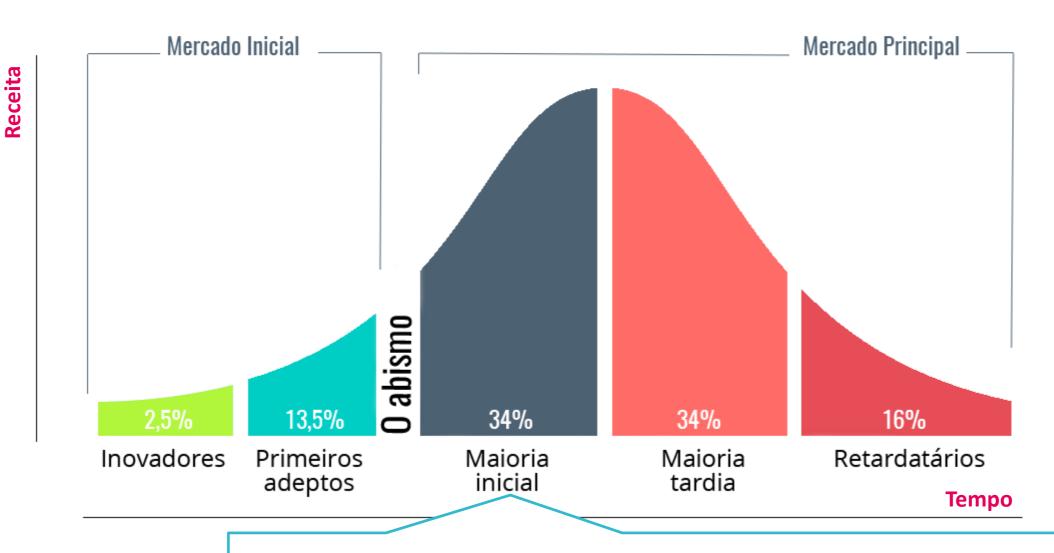
(Innovators) Pessoas orientadas ao risco, à novidade, extremamente interessadas em inovação tecnológica, os últimos gadgets. Normalmente trabalham na indústria de inovação.





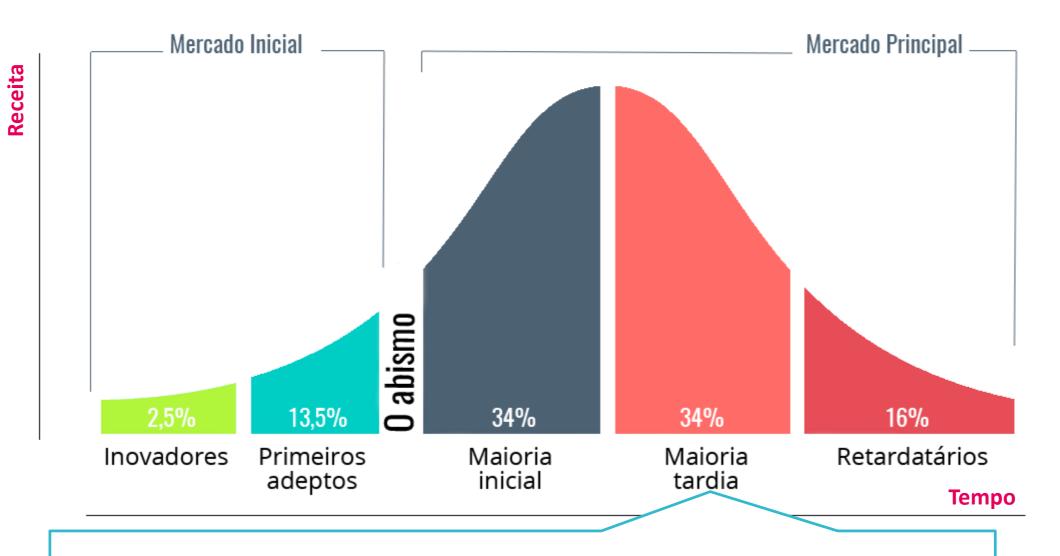
(Early Adopters) Também são orientados ao risco e são altamente adaptáveis. Gostam de seguir os inovadores (followers).





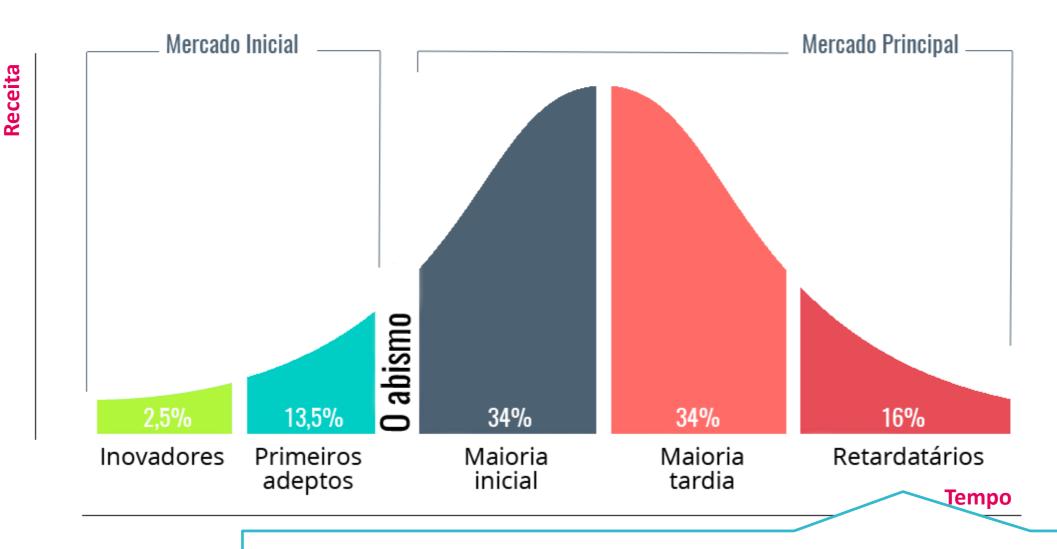
(Early Majority) Grupo maior e mais conservador que os dois grupos anteriores, esperam ver como as novas ideias são recebidas, antes de investir nelas.





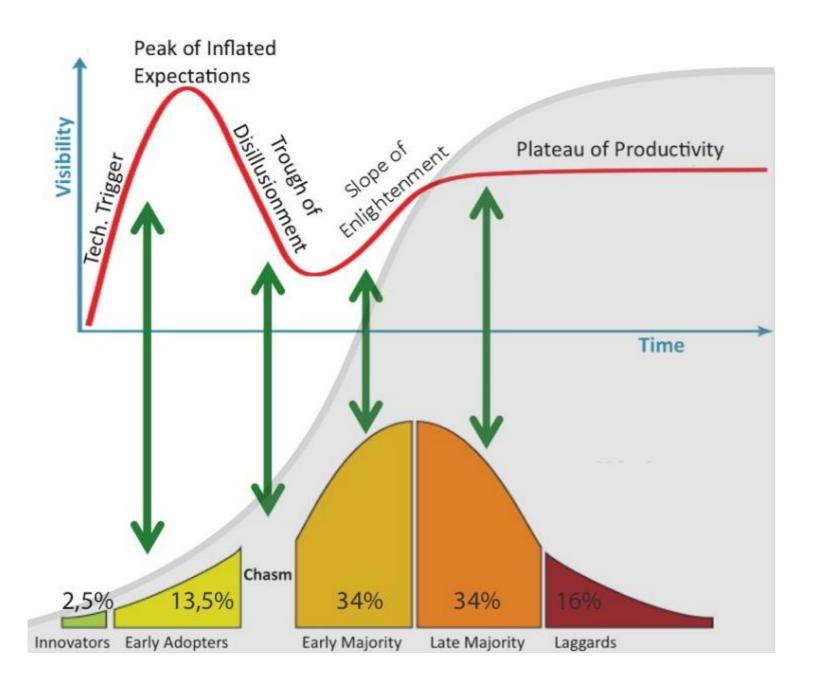
(Late Majority) Grupo conservador e avesso ao risco, são pessoas que precisam ser convencidos e persuadidos a investirem em algo novo.





(Laggards) Avessos a tecnologia. Só adotam as novas tecnologias quando não há mais opção ou se estas estão extremamente estabelecidas.







Usabilidade

"até que ponto o produto pode ser utilizado por usuários específicos para atingir os objetivos esperados com eficácia, eficiência e satisfação, num determinado contexto de utilização"

ISO 9241

- Eficiência
 (ex: % realizado com sucesso)
- Eficácia

 (ex: tempo médio)
- Satisfação

 (ex: preferência subjetiva)



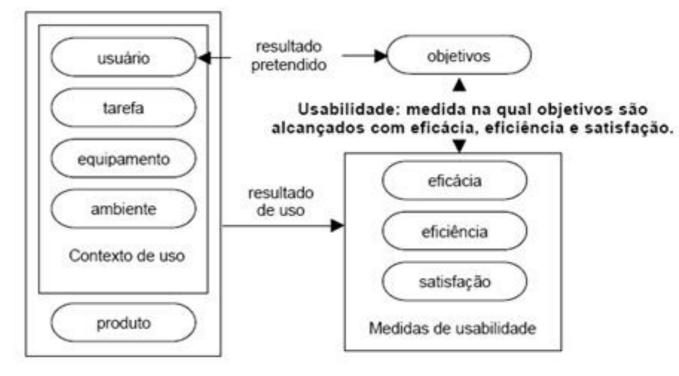
http://www.hellerdepaula.com.br/usabilidade-na-web/



Usabilidade

De acordo com Nielsen (1993), deve ser foco de atenção:

- Facilidade de Aprendizagem
- Eficiência
- Memorabilidade (Fácil de Recordar).
- Prevenção de Erros
- Satisfação



ISO 9241



Usabilidade – 5 regras – Constantine & Lockwood (1999)

- Regra do Acesso: O sistema deve ser utilizável sem ajuda, experiência anterior ou instrução;
- Regra da eficácia: O sistema não deve interferir ou impedir a utilização eficiente por um utilizador experiente;
- Regra do progresso: O sistema deve acomodar e facilitar um avanço contínuo no reconhecimento, técnica e facilidade a medida que o usuário ganha experiência;
- Regra do suporte: O sistema deve suportar trabalho real tornando-o o mais rápido, fácil e divertido para os utilizadores que executam as tarefas, criando novas possibilidades;
- Regra do contexto: O sistema deve integrar o contexto operacional (condições reais e ambientais) em que vai ser implementado;



Design Centrado nos Usuários



- Descrição clara das funções entre o sistema e o utilizador;
- Envolvimento ativo dos utilizadores;
- Deve existir feedback contínuo do utilizador (não se acerta de 1ª);
- As equipes precisam ser multidisciplinares;
- Desenho de protótipo é uma atividade chave;